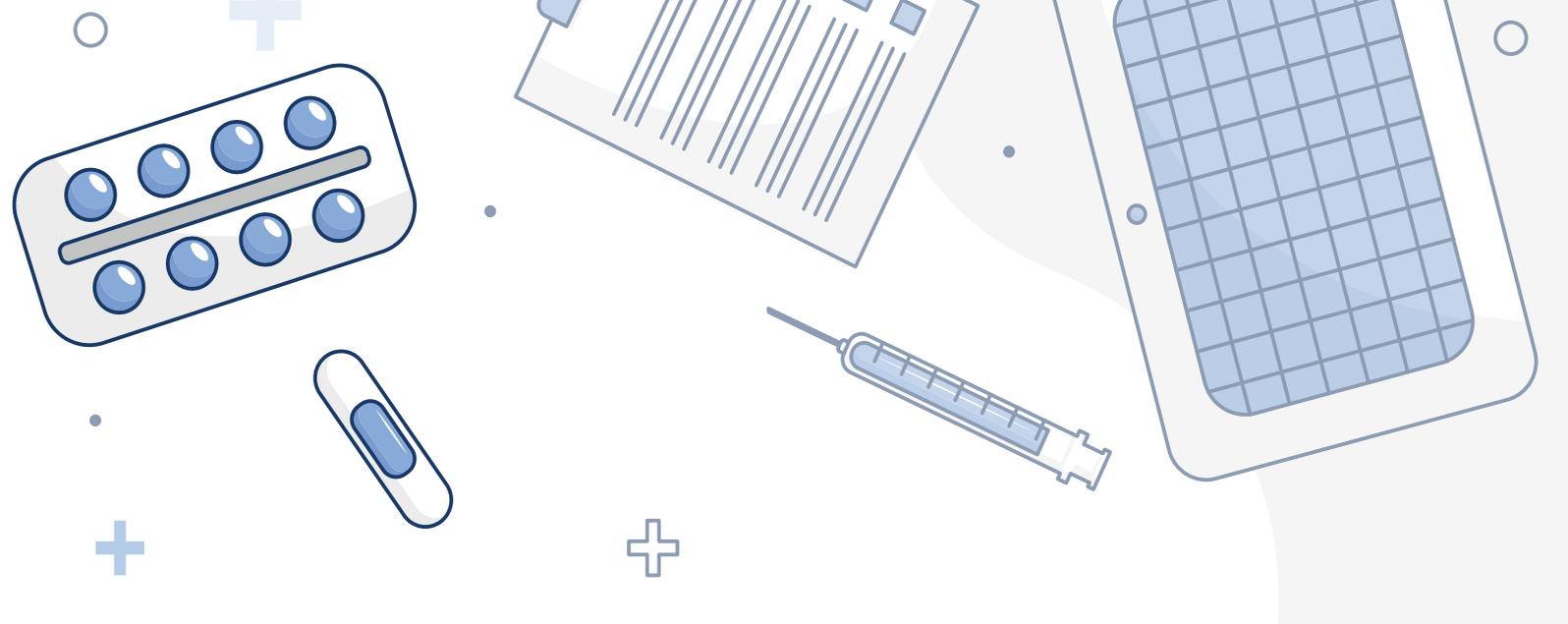


Resumos Interdisciplinares em Ciências da Saúde

Volume 05





Resumos Interdisciplinares em Ciências da Saúde

Volume 05



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Equipe Editorial

Abas Rezaey
Carolina Rodríguez Bejarano
Catarina Sales Barbas de Oliveira
Consuelo Fernanda Macedo de Souza
Eduardo José Ramón Llugdar
Eudaldo Enrique Espinoza Freire
Evandro Gomes da Silva Junior

Filipe Lins dos Santos
Flor de María Sánchez Aguirre
Jorge Guillermo Olveda García
Josefina de la Cruz Izquierdo
Mar Aguilera Vaqués
Maria Bernadete de Sousa Costa
Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho,
Natalia Caicedo Camacho
Patrício José de Oliveira Neto
Seyed Naser Mousavi
Viktor Koval

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R436	Resumos interdisciplinares em saúde- volume 5. / Filipe Lins dos Santos. (Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2022. E-book: il. color. E-book, no formato ePub e PDF. Inclui bibliografia ISBN: 978-65-89967-86-6 1. Saúde. 2. Educação em saúde. 3. Resumos interdisciplinares. I. Santos, Filipe Lins dos. II. Título
------	--

CDD 610

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências da Saúde: estudos 610

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção Resumos Interdisciplinares em Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Prefácio



A coleção de ebooks intitulada de Estudos Avançados em Saúde e Natureza tem como propósito primordial a divulgação e publicação de trabalhos de qualidade nas áreas das ciências da saúde, exatas, naturias e biológicas que são avaliados no sistema duplo cego.

Foi pensando nisso que a coleção de ebooks destinou uma seção específica para dar ênfase e divulgação a trabalhos de professores, alunos, pesquisadores e estudiosos das áreas das ciências da saúde. O objetivo dessa seção é unir o debate interdisciplinar com temas e debates específicos da área mencionada. Desse modo, em tempos que a produção científica requer cada vez mais qualidade e amplitude de abertura para diversos leitores se apropriarem dos estudos acadêmicos, criamos essa seção com o objetivo de metodologicamente democratizar o estudo, pesquisa e ensino na área da ciências da saúde.

Esse novo volume busca divulgar trabalhos submetidos a nossa seção Resumo Interdisciplinares em Saúde que foi formada por resumos simples que abordam diversos temas das ciências da saúde.

Esse novo volume reúne diversos resumos simples rigorosamente avaliados e de extrema credibilidade científica e acadêmica para a sociedade. Desejamos que todos os leitores que façam um excelente proveito para aprofundamento teórico e crescimento pessoal por meio dos estudos publicados.

Resumo Interdisciplinares em Saúde

Filipe Lins dos Santos

Editor Sênior da Editora Acadêmica Periodicojs

Sumário



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O DESFECHO DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA DE
FORMA INVASIVA USANDO PRINCIPALMENTE O CATETERISMO DA ARTERIA PULMO-
NAR (CAP)

8

REVISÃO DOS DESFECHOS FARMACOLÓGICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: MELHO-
RIAS DAS REAÇÕES ADVERSAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

13

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ABORDAGEM DO PACIENTE COM ANEMIA HEMOLÍTICA

18

SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM
CRIANÇAS NA PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA

6

24

A AÇÃO DA FITOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA (TEA)

30

Capítulo



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O DESFECHO DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA DE FORMA INVASIVA USANDO PRINCIPALMENTE O CATETERISMO DA ARTERIA PULMONAR (CAP)



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: O DESFECHO DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA DE FORMA INVASIVA USANDO PRINCIPALMENTE O CATETERISMO DA ARTERIA PULMONAR (CAP)

LITERATURE REVIEW: OUTCOME OF INVASIVE HEMODYNAMIC MONITORING MAINLY USING PULMONARY ARTERY CATHETERISM (PAC)

Sabrina Rodrigues Carvalho¹

Catharine Menezes Mota²

Paulo Henrique Soares da Silva³

Dacirlene Moraes de Oliveira Ferrari⁴

Lauren Santi Jost⁵

Allan Victor Bastos Germano⁶

Cahina Rebouças Duarte Camacho⁷

Yasmin kethleen da Silva Oliveira⁸

Roza Emanuely da Silva Zaparoli Gonçalves⁹

-
- 1 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 2 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 3 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 4 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 5 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 6 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 7 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 8 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 9 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM

Resumo: Introdução: A monitorização invasiva é feita no sistema arterial e venoso, sendo utilizada tanto para medir pressões intracardíacas, intrapulmonares e intravasculares, quanto para determinar a eficácia da terapia. Ela é fundamental nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) mais que as técnicas de monitorização não invasiva mesmo havendo um rápido avanço no método. Por ser uma técnica de risco-benefício, é preciso que o profissional saiba e seja capaz de selecionar e executar um método mais apropriado de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos nas bases de dados Scielo, PUBMED e JMPHC (Journal of Management & Primary Health Care). A coleta dos trabalhos limitou-se às publicações no período de 2019 a 2022, onde foram adotados os seguintes termos para a captação de dados: A importância da hemodinâmica; Monitorização hemodinâmica invasiva; A hemodinâmica invasiva, que foram utilizadas no intuito de garantir uma busca de conhecimento científico adequado, correto, e principalmente que seja condizente com o tema. Resultados: Foi observado que a monitorização por meio do Cateterismo da Artéria Pulmonar (CAP) é o método mais utilizado em patologias que necessitam de informações sobre a pré-carga, pós-carga, contratilidade, consumo e oferta de oxigênio, visto que em situações como choque cardiogênico, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva refratária, período perioperatório em paciente grave, choque séptico e SARA, devem receber o CAP com maior prioridade. Conclusão: Portanto, o CAP foi introduzido na UTI com o objetivo de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes em estado grave, tendo em vista a necessidade de um profissional capacitado e experiente no método e principalmente para o manuseio correto do paciente com este dispositivo no sentido de desenvolver um cuidado mais associado e ba-

seado na evidência, para que haja benefícios decorrentes do seu uso.

Palavras chaves: Monitorização hemodinâmica invasiva, Hemodinâmica, Cateterismo da Artéria Pulmonar, UTI

Abstract: Introduction: Invasive monitoring is performed in the arterial and venous system, being used both to measure intracardiac, intrapulmonary and intravascular pressures, and to determine the effectiveness of therapy. It is fundamental in Intensive Care Units (ICU) more than non-invasive monitoring techniques, even with rapid advances in the method. As it is a risk-benefit technique, professionals need to know and be able to select and execute a more appropriate method according to the individual needs of each patient. Methodology: This is a bibliographic review, using scientific articles in the Scielo, PUBMED and JMPHC (Journal of Management & Primary Health Care) databases. The collection of papers was limited to publications from 2019 to 2022, where the following terms were adopted for data capture: The importance of hemodynamics; Invasive hemodynamic monitoring; The invasive hemodynamics, which were used in order to guarantee a search for adequate, correct scientific knowledge, and mainly that is consistent with the theme. Results: It was observed that monitoring through Pulmonary Artery Catheterization (PAC) is the most used method in pathologies that require information on preload, afterload, contractility, consumption and supply of oxygen, since in situations such as cardiogenic shock, acute myocardial infarction, refractory congestive heart failure, perioperative period in critically ill patients, septic shock and ARDS, should receive PAC with higher priority. Conclusion: Therefore, the CAP was introduced in the ICU with the aim of helping in the diagnosis and treatment of patients in a serious condition, in view of the need for a

trained and experienced professional in the method and mainly for the correct handling of the patient with this device in the sense of developing a more associated and evidence-based care, so that there are benefits arising from its use.

Keywords: Invasive Hemodynamic Monitoring, Hemodynamics, Pulmonary Artery Catheterization, ICU

Referências Bibliográficas:

Silva, P L N et al. ASPECTOS EPIDEMIOLOGICOS, CLÍNICOS E ASSISTENCIAIS DA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA INVASIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. In: Journal of Management & Primary Health Care, vol 10. Minas Gerais: revisão de literatura; 2019. p. 10:e1

Ramos CCS, Dal Sasso GTM, Martins CR, Nascimento ER, Barbosa SFF, Martins JJ, et al. Monitorização hemodinâmica invasiva a beira do leito: avaliação e protocolo de cuidados de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2008;42(3):512-8.

Dias FS, Rezende E, Mendes CL, Réa-Neto A, David CM, Schettino G, et al. Parte II: monitorização hemodinâmica básica e cateter de artéria pulmonar. Rev Bras Ter Intensiva. 2006;18(1):63-77.

Capítulo

2

REVISÃO DOS DESFECHOS FARMACOLÓGICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: MELHORIAS DAS REA- ÇÕES ADVERSAS E PERSPECTIVAS FUTURAS



REVISÃO DOS DESFECHOS FARMACOLÓGICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: MELHORIAS DAS REAÇÕES ADVERSAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

REVIEW OF PHARMACOLOGICAL OUTCOMES IN ALZHEIMER'S DISEASE: IMPROVEMENTS IN ADVERSE REACTIONS AND FUTURE PERSPECTIVES

Sabrina Rodrigues Carvalho¹

Catharine Menezes Mota²

Paulo Henrique Soares da Silva³

Dacirlene Moraes de Oliveira Ferrari⁴

Lauren Santi Jost⁵

Allan Victor Bastos Germano⁶

Cahina Rebouças Duarte Camacho⁷

Yasmin kethleen da Silva Oliveira⁸

Roza Emanuely da Silva Zaparoli Gonçalves⁹

-
- 1 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 2 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 3 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 4 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 5 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 6 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 7 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 8 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 9 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM

Resumo: Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurológica progressiva e fatal, sendo um dos principais tipos de demências. Sua incidência tem destaque entre os idosos, atinge aproximadamente 24 milhões de pessoas em todo o mundo. Uma das principais formas de tratamento da DA é a terapia medicamentosa. No entanto, os fármacos atualmente aprovados para tratar a doença são sintomáticos e não há evidências claras de que alterem o curso da progressão da doença. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária, utilizando artigos científicos nas bases de dados Scielo, PUBMED, MEDLINE, Science Direct e BIREME. A seleção dos trabalhos limitou-se às publicações no período de 2017 a 2022. Os termos utilizados no processo de busca foram: Doença de Alzheimer; Doença Neureodegenerativa; Farmacologia, que utilizadas como descritores serviram de ferramenta apropriada para garantir o acesso às informações corretas e garantir fontes de conhecimento científico adequado. Resultados: Observou-se que embora haja efeitos colaterais dos medicamentos aplicados no tratamento da doença de Alzheimer ainda existam, comparados aos primeiros, eles diminuíram e há muitas pesquisas promissoras em andamento para a síntese de novos medicamentos como moléculas bioativas obtidas a partir de plantas e minerais. Conclusão: Portanto, melhorar os efeitos adversos dos medicamentos para a doença de Alzheimer é essencial para a adesão ao tratamento, onde há grande necessidade de novos medicamentos para a doença, visto que os atuais não alteram a sua progressão e apenas atuam nos sintomas cognitivos e o forte crescimento da população idosa ao longo dos anos traz conseqüentemente uma maior prevalência do Mal de Alzheimer e que devido à complexidade da sua fisiopatologia, aquelas medicações que sejam capazes de neutralizar os diferentes mecanismos desse tipo de demência, podem ser os mais eficazes.

10 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM

Palavras chaves: Doença de Alzheimer, Doença Neurodegenerativa, Farmacologia

Abstract: Introduction: Alzheimer's disease (AD) is a progressive and fatal neurological pathology, being one of the main types of dementia. Its incidence is highlighted among the elderly, reaching approximately 24 million people worldwide. One of the main forms of treatment for AD is drug therapy. However, drugs currently approved to treat the disease are symptomatic and there is no clear evidence that they alter the course of disease progression. Methodology: This is a literature review, using scientific articles in the Scielo, PUBMED, MEDLINE, Science Direct and BIREME databases. The selection of papers was limited to publications from 2017 to 2022. The terms used in the search process were: Alzheimer's disease; Neurodegenerative Disease; Pharmacology, which used as descriptors served as an appropriate tool to ensure access to correct information and guarantee sources of adequate scientific knowledge. Results: It was observed that although there are side effects of the drugs applied in the treatment of Alzheimer's disease, they still exist, compared to the first ones, they have decreased and there are many promising researches in progress for the synthesis of new drugs as bioactive molecules obtained from plants and minerals. Conclusion: Therefore, improving the adverse effects of drugs for Alzheimer's disease is essential for adherence to treatment, where there is a great need for new drugs for the disease, since the current ones do not alter its progression and only act on cognitive symptoms and the strong growth of the elderly population over the years consequently brings a higher prevalence of Alzheimer's disease and that due to the complexity of its pathophysiology, those medications that are able to neutralize the different mechanisms of this type of dementia may be the most effective.

Keywords: Alzheimer's Disease, Neurodegenerative Disease, Pharmacology

Referências Bibliográficas:

MEGURO, Kenichi et al. Monitoramento do tratamento medicamentoso e intervenção psicossocial com SPECT em pacientes com Alzheimer Implicações para intervenções psicossociais neurologicamente apropriadas. Um estudo observacional. *Dement. neuropsychol.* In: O Projeto Osaki-Tajiri. São Paulo: Revista; 2018/DEZ. p. 380 387.

PAIS, Marcos et al. Early diagnosis and treatment of Alzheimer's disease: new definitions and challenges. *Braz. J. Psychiatry, São Paulo*, v. 42, n. 4. In: *J. Psychiatry. São Paulo: Brazilian Journal of Psychiatry*; 2020/agosto. p. 431 441.

Silva, R R G et al . FARMACOLOGIA DO MAL DE ALZHEIMER: MELHORIA DOS EFEITOS ADVERSOS E PERSPECTIVAS FUTURAS. In: *Revista Multidebates.*, vol. 5. Palmas: Revista; 2022/02/04. p. 481 497.

Capítulo 3

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ABORDAGEM DO PACIENTE COM ANEMIA HEMOLÍTICA



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ABORDAGEM DO PACIENTE COM ANEMIA HEMOLÍTICA

BIBLIOGRAPHICAL REVIEW: APPROACH TO THE PATIENT WITH HE- MOLYTIC ANEMIA

Sabrina Rodrigues Carvalho¹

Catharine Menezes Mota²

Paulo Henrique Soares da Silva³

Dacirlene Moraes de Oliveira Ferrari⁴

Lauren Santi Jost⁵

Allan Victor Bastos Germano⁶

Cahina Rebouças Duarte Camacho⁷

Yasmin kethleen da Silva Oliveira⁸

Roza Emanuely da Silva Zapparoli Gonçalves⁹

Gabriela Maria Felipe Alfaro¹⁰

-
- 1 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 2 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 3 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 4 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 5 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 6 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 7 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 8 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 9 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 10 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM

Resumo Interdisciplinares em Saúde

Resumo: Introdução: A anemia hemolítica pode ser por defeito hereditário na membrana ou defeitos enzimáticos da hemoglobina, por defeito adquirido como intoxicação por chumbo, porfirias e hemoglobinúria paroxística, assim como por agressão aos eritrócitos formando as anemias hemolíticas autoimunes, sendo elas mais comuns, e as não imunes. Logo, as manifestações clínicas varia com o estado de cada paciente, ou seja, vão ter diversos sintomas como a icterícia, esplenomegalia, hepatomegalia e linfadenopatia, podendo estar associada com doenças malignas e síndrome de Evans que é quando há destruição de hemácias e plaquetas. Para que seja feito a abordagem de uma anemia hemolítica, é preciso avaliar os sintomas juntamente com os seus devidos testes e exames de laboratório, sendo o teste de coombs o principal, nele vai ter dois tipos: o direto que vai avaliar diretamente as células vermelhas do sangue e ajudar a identificar se é o sistema imune da própria pessoa que está causando a anemia hemolítica, e o indireto onde será avaliado o plasma do sangue e geralmente é usado em situações de transfusão, para garantir que o sangue que vai ser doado é compatível com quem está recebendo, logo, os exames de laboratório vão constar com os sinais de destruição onde a eritropoiese vai está acelerada, ou seja, reticulócito aumentado. Os eritroblastos circulantes, podendo haver leucocitose e trombocitose, o aumento da bilirrubina indireta, do urobilinogenio fecal e urinário, e o aumento do DHL. Então, chegaremos ao tratamento da anemia hemolítica, que se dá por três opções, sendo a primeira delas o uso de corticoide como a prednisona, a segunda linha de tratamento é a retirada do baço, e a ultima opção será os imunossupressores. Metodologia: Trata-se de um resumo bibliográfico, utilizando artigos científicos nas bases de dados Scielo e Pubmed, assim como diretrizes da sociedade brasileira de hematologia, sistema de informação do Brasil (Gov.br) e MSD – manual de saúde da família. A coleta das referências limitou-se às publicações no período de 2015 a 2022, onde foram adotados os seguintes termos para a captação de dados: anemia hemolítica;

Resumo Interdisciplinares em Saúde

abordagem da anemia; tratamento anemia hemolítica. Resultados: Observou-se que, podem haver sintomas de destruição grave ou rápida de glóbulos vermelhos, sendo eles a icterícia, febre, dor no peito, desmaio, sintomas de insuficiência cardíaca como a falta de ar e até mesmo morte. Quando a destruição persiste por alguns meses ou mais, o tamanho do baço pode aumentar, o que provoca sensação de inchaço abdominal e, ocasionalmente, desconforto. Conclusão: A anemia hemolítica quando diagnosticada e tratada o mais rápido possível, o paciente consegue ter bons resultados, mesmo assim ele precisa ter uma rotina diferenciada em relação ao seu estilo de vida, monitorando principalmente sua dieta que deve ser rica em ferro, tais como fígado, carne vermelha ou feijão, juntamente com a ingestão de alimentos ou bebidas em alto teor de vitamina C, como a laranja, limão ou morango, onde vai ajudar a absorver o ferro no organismo, facilitando assim a digestão.

Palavras-chaves: Anemia hemolítica, Abordagem do paciente, Manifestações clínicas, Tratamento.

Abstract: Introduction: Hemolytic anemia can be caused by a hereditary defect in the membrane or enzymatic hemoglobin defects, by an acquired defect such as lead intoxication, porphyrias and paroxysmal hemoglobinuria, as well as by aggression to erythrocytes forming autoimmune hemolytic anemias, which are more common, and non-immune. Therefore, the clinical manifestations vary according to the state of each patient, that is, they will have different symptoms such as jaundice, splenomegaly, hepatomegaly and lymphadenopathy, and may be associated with malignant diseases and Evans syndrome, which is when there is destruction of red blood cells and platelets. In order to approach a hemolytic anemia, it is necessary to evaluate the symptoms together with the appropriate tests and laboratory tests, the Coombs test being the main one, it will have two types: the direct one

Resumo Interdisciplinares em Saúde

that will directly evaluate the red cells of the blood and help identify whether it is the person's own immune system that is causing the hemolytic anemia, and the indirect one where the blood plasma will be evaluated and is generally used in transfusion situations, to guarantee that the blood that will be donated is compatible with who is receiving it, so the laboratory tests will show the signs of destruction where the erythropoiesis is accelerated, that is, increased reticulocyte. Circulating erythroblasts, there may be leukocytosis and thrombocytosis, increased indirect bilirubin, fecal and urinary urobilinogen, and increased LDH. Then, we come to the treatment of hemolytic anemia, which is given by three options, the first of which is the use of corticosteroids such as prednisone, the second line of treatment is removal of the spleen, and the last option will be immunosuppressants. Methodology: This is a bibliographical summary, using scientific articles in the Scielo and Pubmed databases, as well as guidelines from the Brazilian society of hematology, the Brazilian information system (Gov. br) and MSD – family health manual. The collection of references was limited to publications from 2015 to 2022, where the following terms were adopted for data capture: hemolytic anemia; approach to anemia; hemolytic anemia treatment. Results: It was observed that there may be symptoms of severe or rapid destruction of red blood cells, such as jaundice, fever, chest pain, fainting, symptoms of heart failure such as shortness of breath and even death. When the destruction persists for a few months or longer, the spleen may enlarge, causing a feeling of abdominal bloating and, occasionally, discomfort. Conclusion: When hemolytic anemia is diagnosed and treated as soon as possible, the patient manages to have good results, even so he needs to have a different routine in relation to his lifestyle, mainly monitoring his diet, which should be rich in iron, such as liver, red meat or beans, together with the intake of foods or drinks with a high content of vitamin C, such as oranges, lemons or strawberries, which will help absorb iron in the body, thus facilitating digestion.

Keywords: Hemolytic anemia, Patient approach, Clinical manifestations, Treatment.

Referências Bibliográficas:

Silva, A N et al. ANEMIA HEMOLÍTICA AUTO-IMUNE. Pesquisa: Universalidade do conhecimento científico. UNILUS, 2015.

Braunstein, E V. VISÃO GERAL DA ANEMIA HEMOLÍTICA. Manual MSD versão para profissionais da saúde. Johns Hopkins University School of medicine, 2020.

Ministério da Saúde. PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICA: ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE. Conitec, nº 356, outubro/2018.

Capítulo 4

SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA



SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA

FOOD SELECTIVITY IN AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD) IN CHILDREN IN THE FIRST AND SECOND CHILDHOOD

Sabrina Rodrigues Carvalho¹

Catharine Menezes Mota²

Paulo Henrique Soares da Silva³

Dacirlene Moraes de Oliveira Ferrari⁴

Lauren Santi Jost⁵

Allan Victor Bastos Germano⁶

Cahina Rebouças Duarte Camacho⁷

Yasmin kethleen da Silva Oliveira⁸

Roza Emanuely da Silva Zapparoli Gonçalves⁹

Gabriela Maria Felipe Alfaro¹⁰

-
- 1 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 2 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 3 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 4 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 5 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 6 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 7 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 8 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 9 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM
 - 10 Graduando (a) em Medicina pela Universidade Nilton Lins - Manaus/AM

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um dos mais conhecidos entre os Transtornos Invasivos do Desenvolvimento, que tem como uma das mais comuns características a grande dificuldade em interação social ligada a comunicação e perseverança em ações e algumas estereotípias. A etiologia multifatorial abrange alterações de ordem neurobiológicas e genética. Considera-se que há alterações congênicas cerebrais que geram funcionamentos compensatórios, os quais prejudicam o processamento equilibrado dos fluxos sensoriais e as respostas adaptativas dos pacientes com TEA. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária, utilizando artigos científicos nas bases de dados Scielo, PUBMED, MEDLINE, Science Direct e BIREME. A seleção dos trabalhos limitou-se às publicações no período de 2014 a 2022. Os termos utilizados no processo de busca foram: Autism Spectrum Disorder, Comorbid Disorders, Selective Eating, Pediatric Feeding Disorders, que utilizadas como descritores serviram de ferramenta apropriada para garantir o acesso às informações corretas e garantir fontes de conhecimento científico adequado. Resultados: Baseado nas investigações dos transtornos relacionado a seletividade alimentar em crianças com TEA indicam que uma parte dessa população possui inabilidades motoras orais relacionadas à mastigação e à deglutição, problemas no trato gastrointestinal (TGI) e disfunção sensorial. Conclusão: Portanto, pode-se relacionar as alterações de seletividade à modulação sensorial, na forma hipoativa ou hiper-reativa, alterando diretamente no sentido de como esse alimento chega as terminações de sensação como paladar e tátil do sistema oral, bem como na propriocepção, de tal modo, que é razoável supor que esses componentes podem influenciar de forma direta ou indireta os problemas comportamentais e alimentares da criança na infância. Cabe ressaltar que a alimentação, em um contexto de estímulo é uma forma de explorar e experimentar o que se é oferecido, sendo uma habilidade complexa, que engloba inúmeros fatores principalmente as relações familiares, laços afetivos, preferências pessoais, a fase de vida, condições

de saúde, contexto sociocultural, sendo necessário aprofundamento nesse contexto de estudo.

Palavras Chaves: Autism Spectrum Disorder, Comorbid Disorders, Selective Eating, Pediatric Feeding Disorder

Abstract: Introduction: The Autistic Spectrum Disorder (ASD) is one of the best known among the Pervasive Developmental Disorders, which has as one of the most common characteristics the great difficulty in social interaction linked to communication and perseverance in actions and some stereotypes. The multifactorial etiology includes neurobiological and genetic alterations. It is considered that there are congenital brain changes that generate compensatory functions, which impair the balanced processing of sensory flows and the adaptive responses of patients with ASD. Methodology: This is a literature review, using scientific articles in the Scielo, PUBMED, MEDLINE, Science Direct and BIREME databases. The selection of papers was limited to publications from 2014 to 2022. The terms used in the search process were: Autism Spectrum Disorder, Comorbid Disorders, Selective Eating, Pediatric Feeding Disorders, which used as descriptors served as an appropriate tool to ensure the access to correct information and ensure sources of adequate scientific knowledge. Results: Based on investigations of disorders related to food selectivity in children with ASD, they indicate that a part of this population has oral motor disabilities related to chewing and swallowing, problems in the gastrointestinal tract (GIT) and sensory dysfunction. Conclusion: Therefore, selectivity changes can be related to sensory modulation, in the hypoactive or hyper-reactive form, directly altering in the sense of how this food reaches the sensation endings such as taste and tactile of the oral system, as well as in proprioception, in such a way that it is reasonable to assume that these components can

directly or indirectly influence the child's behavioral and eating problems in childhood. It should be noted that food, in a context of stimulation, is a way of exploring and experiencing what is offered, being a complex skill, which encompasses numerous factors, mainly family relationships, affective ties, personal preferences, stage of life, conditions of health, sociocultural context, requiring further study in this context.

Keywords: Autism Spectrum Disorder, Comorbid Disorders, Selective Eating, Pediatric Feeding Disorder

Referências Bibliográficas

Chistol, L. T., Bandini, L. G., Must, A., Phillips, S., Cermak, S. A., & Curtin, C. (2018). Sensory Sensitivity and Food Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorder. *Journal of autism and developmental disorders*, 48(2), 583–591. <https://doi.org/10.1007/s10803-017-3340-9>.

Mari-Bauset, S., Zazpe, I., Mari-Sanchis, A., Llopis-González, A., & Morales-Suárez-Varela, M. (2014). Food selectivity in autism spectrum disorders: a systematic review. *Journal of child neurology*, 29(11), 1554–1561. <https://doi.org/10.1177/0883073813498821>

Thapar, A., & Rutter, M. (2021). Genetic Advances in Autism. *Journal of autism and developmental disorders*, 51(12), 4321–4332. <https://doi.org/10.1007/s10803-020-04685-z>

Resumo Interdisciplinares em Saúde

Sharp, William G et al. “Dietary Intake, Nutrient Status, and Growth Parameters in Children with Autism Spectrum Disorder and Severe Food Selectivity: An Electronic Medical Record Review.”
Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics vol. 118,10 (2018): 1943-1950. doi:10.1016/j.jand.2018.05.005

Capítulo 5

A AÇÃO DA FITOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA (TEA)



A AÇÃO DA FITOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA (TEA)

THE ACTION OF PHYTOTHERAPY IN PATIENTS WITH AUSTIC SPECTRUM DISORDER (ASD)

Júlia Milan Procópio e Silva¹

Fernando Assis Becho de Freitas²

Ana Tereza de Freitas Lanza³

Resumo: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que influencia no comportamento, na comunicação verbal e não verbal e na interação social do indivíduo, sendo identificado e diagnosticado predominantemente durante a infância. As razões pelas quais essas alterações ocorrem ainda não foram completamente compreendidas, porém sabe-se de influências multifatoriais, como princípios genéticos, biológicos e imunológicos (BAHMANI et al, 2016). Apesar de não haver um tratamento medicamentoso eficaz para a cura do TEA (KARDANI et al, 2019), a utilização de fitoterapia para o controle dos sintomas tem sido cada vez mais defendida, principalmente diante dos efeitos colaterais (obesidade, tireoidopatias, distúrbios endócrino-metabólicos) das drogas mais comumente prescritas (anticonvulsivantes, antipsicóticos, antidepressivos) (DEB et al, 2020). Tendo em vista o exposto, este trabalho visa identificar a influência da fitoterapia no tratamento, na sintomatologia e no acompanhamento de pacientes com TEA. MÉTODOS: foi

1 Acadêmica de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena

2 Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso

3 Acadêmica de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Resumo Interdisciplinares em Saúde

realizada uma revisão de literatura no MedLine (PubMed), através dos descritores “Transtorno Autístico”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Medicina Herbaria” e “Fitoterapia”, de artigos publicados entre 2016 e 2022 na língua inglesa, sem restrição de delineamento. Os artigos mais relevantes e que respondiam melhor ao objetivo foram selecionados para a construção deste estudo. RESULTADOS: Na metanálise de Lee, Jo & Min, 2022 a utilização de fitoterápicos como parte da terapia combinada foi capaz de melhorar a pontuação dos participantes na escala CARS (Escala de Avaliação do Autismo na Infância) e a taxa de eficácia clínica em comparação com o grupo de controle usando apenas terapia convencional. Karmani et al, 2019, demonstraram que a fitoterapia diminui significativamente sintomas de irritabilidade, distúrbios do sono, ansiedade, hiperatividade e problemas de concentração gerados pelo TEA. Ademais, o mesmo estudo demonstra que *Zingiber officinale* (Gengibre), *Astragalus membranaceus*, *Ginkgo biloba*, *Centella asiatica* e *Acorus calamus* (Açoro) podem influenciar no sistema de neurotransmissão e que possuem potencial neuroprotetor. Isso ocorre devido a sua ação antioxidante. A *Ginkgo biloba* foi considerada a planta mais eficaz em distúrbios neuropsiquiátricos como o TEA por Bahmani et al, 2016. Além disso, Bang et al, 2017 reforçam os benefícios terapêuticos dos fitoterápicos, além de poucos efeitos adversos relatados. DISCUSSÃO: a fitoterapia vem se mostrando uma possibilidade terapêutica para crianças com TEA. Tal possibilidade é promissora, uma vez que as ervas estudadas estão relacionadas a um baixo custo monetário, democratizando o acesso a estas e aos seus benefícios, e também a uma reduzida manifestação de efeitos adversos, favorecendo a adesão ao tratamento. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos são promissores ao demonstrar a possibilidade de uma relação positiva entre o tratamento de crianças com TEA e os fitoterápicos. Sendo assim, novos estudos no campo devem ser estimulados, de modo a orientar melhor a prática clínica e ajudar no estabelecimento de protocolos para o tratamento fitoterápico do TEA.

Palavras chaves: Transtorno Autístico, Transtorno do Espectro Autista, Medicina Herbária, Fitoterapia

Abstract: INTRODUCTION: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental disorder that influences behavior, verbal and non-verbal communication and social interaction of the individual, being identified and diagnosed predominantly during childhood. The reasons why these changes occur have not yet been fully understood, but multifactorial influences are known, such as genetic, biological and immunological principles (BAHMANI et al, 2016). Although there is no effective drug treatment to cure ASD (KARDANI et al, 2019), the use of phytotherapy to control symptoms has been increasingly advocated, especially in the face of side effects (obesity, thyroid disease, endocrine-effects) of the most commonly prescribed drugs (anticonvulsants, antipsychotics, antidepressants) (DEB et al, 2020). In view of the above, this work aims to identify the influence of phytotherapy on the treatment, symptomatology and follow-up of patients with ASD. METHODS: a literature review was carried out in MedLine (PubMed), using the descriptors “Autistic Disorder”, “Autistic Spectrum Disorder”, “Herbal Medicine” and “Phytotherapy”, of articles published between 2016 and 2022 in English, without design restriction. The most relevant articles that responded best to the objective were selected for the construction of this study. RESULTS: In the 2022 meta-analysis by Lee, Jo & Min, the use of herbal medicines as part of combination therapy was able to improve participants’ CARS (Childhood Autism Assessment Scale) scores and clinical efficacy rate compared to the control group using only conventional therapy. Karmani et al, 2019, demonstrated that phytotherapy significantly decreases symptoms of irritability, sleep disorders, anxiety, hyperactivity and concentration problems generated by ASD. Furthermore, the same study demonstrates that *Zingiber officinale* (Ginger), As-

tragalus membranaceus, Ginkgo biloba, Centella asiatica and Acorus calamus (Açoro) can influence the neurotransmission system and that they have neuroprotective potential. This is due to its antioxidant action. Ginkgo biloba was considered the most effective plant in neuropsychiatric disorders such as ASD by Bahmani et al, 2016. In addition, Bang et al, 2017 reinforce the therapeutic benefits of herbal medicines, in addition to few reported adverse effects. **DISCUSSION:** phytotherapy has been shown to be a therapeutic possibility for children with ASD. This possibility is promising, since the herbs studied are related to a low monetary cost, democratizing access to them and their benefits, and also to a reduced manifestation of adverse effects, favoring adherence to treatment. **CONCLUSION:** The results obtained are promising in demonstrating the possibility of a positive relationship between the treatment of children with ASD and herbal medicines. Therefore, new studies in the field should be encouraged, in order to better guide clinical practice and help establish protocols for the herbal treatment of ASD.

Keywords: Autistic Disorder, Autism Spectrum Disorder, Herbal Medicine, Phytotherapy

Referências Bibliográficas

BAHMANI, Mahmoud et al. Autism: Pathophysiology and promising herbal remedies. Current pharmaceutical design, v. 22, n. 3, p. 277-285, 2016.

BANG, Miran et al. Herbal medicine treatment for children with autism spectrum disorder: a systematic review. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, v. 2017, 2017.

DEB, Satarupa et al. Natural products and their therapeutic effect on autism spectrum disorder. Personalized Food Intervention and Therapy for Autism Spectrum Disorder Management, p. 601-614, 2020.

KARDANI, Arefeh et al. Neurotransmitter, antioxidant and anti-neuroinflammatory mechanistic potentials of herbal medicines in ameliorating autism spectrum disorder. Current Pharmaceutical Design, v. 25, n. 41, p. 4421-4429, 2019.

LEE, Ju Hyun; JO, Hee Geun; MIN, Sang Yeon. East Asian Herbal Medicine Combined with Conventional Therapy for Children with Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review and Meta-analysis. EXPLORE, 2022.

Política e Escopo da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandidos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português

Resumo Interdisciplinares em Saúde

A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandidos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português e da língua estrangeira utilizada).

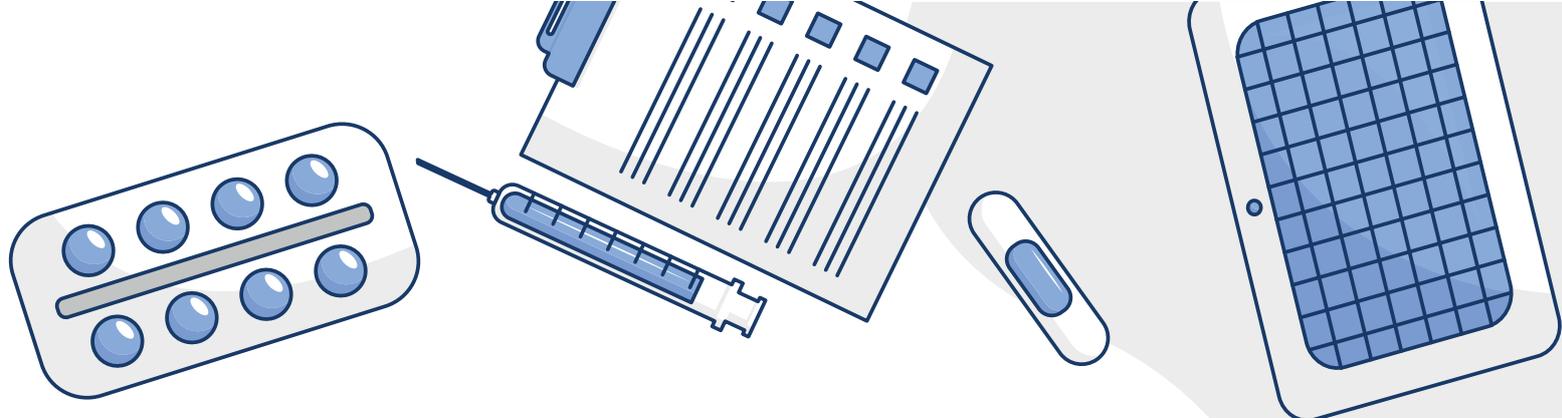
O tempo de análise de cada trabalho será em torno de dois meses após o depósito em nosso site. O processo de avaliação do artigo se dá inicialmente na submissão de artigos sem a menção do(s) autor(es) e/ou coautor(es) em nenhum momento durante a fase de submissão eletrônica. A menção

Resumo Interdisciplinares em Saúde

dos dados é feita apenas ao sistema que deixa em oculto o (s) nome(s) do(s) autor(es) ou coautor(es) aos avaliadores, com o objetivo de viabilizar a imparcialidade da avaliação. A escolha do avaliador(a) é feita pelo editor de acordo com a área de formação na graduação e pós-graduação do(a) professor(a) avaliador(a) com a temática a ser abordada pelo(s) autor(es) e/ou coautor(es) do artigo avaliado. Terminada a avaliação sem menção do(s) nome(s) do(s) autor(es) e/ou coautor(es) é enviado pelo(a) avaliador(a) uma carta de aceite, aceite com alteração ou rejeição do artigo enviado a depender do parecer do(a) avaliador(a). A etapa posterior é a elaboração da carta pelo editor com o respectivo parecer do(a) avaliador(a) para o(s) autor(es) e/ou coautor(es). Por fim, se o trabalho for aceito ou aceito com sugestões de modificações, o(s) autor(es) e/ou coautor(es) são comunicados dos respectivos prazos e acréscimo de seu(s) dados(s) bem como qualificação acadêmica.

A nossa coleção de livros também se dedica a publicação de uma obra completa referente a monografias, dissertações ou teses de doutorado.

O público terá terã acesso livre imediato ao conteúdo das obras, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento



Esse novo volume busca divulgar trabalhos submetidos a nossa seção Resumo Interdisciplinares em Saúde que foi formada por resumos simples que abordam diversos temas das ciências da saúde. Esse novo volume reúne diversos resumos simples rigorosamente avaliados e de extrema credibilidade científica e acadêmica para a sociedade. Desejamos que todos os leitores que façam um excelente proveito para aprofundamento teórico e crescimento pessoal por meio dos estudos publicados.

